

INSTITUTO FEDERAL DE EDUC.CIENC.E TEC.DE SC

Mapa de Gerenciamento de Riscos 78/2026

1. Informações Básicas

Número do Mapa de Gerenciamento de Riscos

78/2026

Responsável pela Edição

JULIANA VIEIRA DE LIMA

Data de Criação

01/09/2026 15:53

Status do Mapa de Gerenciamento de Riscos

Concluído (Planejamento)

Objeto do Mapa de Riscos

Recomposição do Parque Computacional do IFSC

2. Histórico de Revisões

Data e Hora	Versão	Descrição	Autor
16/10/2026 08:57	2.0	Após parecer jurídico e parecer técnico administrativo foram criados 4 novos (9, 10, 11 e 12) riscos e acatadas as sugestões de ambos os pareceres.	JULIANA VIEIRA DE LIMA
25/09/2026 15:49	1.0	SITUAÇÃO DO RISCO: MITIGADO / CONTROLADO - A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES /ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.	JULIANA VIEIRA DE LIMA

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	R1 Indicação de Marcas/Processadores sem Justificativa	"1 - descrever a solução com a qual o setor já está acostumado, em vez de descrever a necessidade (o problema). ; 2 - copiar especificações técnicas diretamente de catálogos de fabricantes famosos ou de editais de outros órgãos sem realizar um refinamento; 3 - não saber que existem alternativas equivalentes no mercado; 4 - Falsa Necessidade de Padronização"	Planejamento	Administração	Médio	

Impactos

1

"1 Se não houver cláusula de equivalência explícita, a desclassificação de um processador/computador de marca diferente pode ser sustentada, mas você perde em competitividade e preço; 2 Pode ser tipificado como erro grosseiro o direcionamento de licitação para marca específica sem a devida justificativa técnica. Isso significa que os agentes que assinaram o Termo de Referência (TR) correm o risco real de sofrer sanções e multas, já que essa falha é facilmente detectável pelos "robôs" dos órgãos de controle. 3 Perda de celeridade, por conta de impugnações, recursos, anulações, republicações, e ainda vício de isonomia (aceitar uma marca quando exigiu outra). 4 Se o edital for ambíguo, há o risco de o fornecedor entregar um produto que ele alega ser equivalente, mas que não atende à necessidade real da TI do IFSC 5 elevação de preços: Ao impedir que marcas equivalentes e muitas vezes mais baratas (como a AMD) participem, a Administração perde o "ganho de escala" e a competitividade natural do mercado"

Ações Preventivas

P-01

"1 Focar em descrever descrever o "problema" (a necessidade de negócio) em vez da "solução" (o notebook da marca X) no Estudo Técnico Preliminar (ETP) 2 Se forem necessárias cláusulas e descrições restritivas fundamentar em dados consistentes."

Responsável: EQUIPE DE PLANEJAMENTO

Ações de Contingência

C-01

"1 Diligenciar empresas que oferecem propostas com equipamentos equivalentes, para averiguar se realmente é possível e compatível a aquisição; 2 Anulação (conforme art. 147 da lei 14.133/21, somente se for medida de interesse público).; 3 Ajustes e republicação; 4 Substituição, na execução, de marcas equivalentes ou superiores;"

Responsável: Pregoeiro - Equipe de Planejamento - Gestão do Contrato

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
	"R2 Solução Incompleta : Adquirir demandantes, e técnica, que é quem de fato vai	"1 Foco na solução em vez do problema, sem olhar o todo necessário para solucioná-lo. 2 Falta de comunicação entre as áreas"				

R-02	os computadores sem observar o que é necessário à implementação da solução... 3 Pressão de prazo pela execução de rede, instalação ou manutenção"	Gestão de Contrato	Administração	Alto	
Impactos					
1	"1 Equipamento “encaixotado”, sem uso por bastante tempo. 2 Contratações emergenciais de partes faltantes, em geral por um preço que pode ser mais elevado; 3 Aumento da lacuna entre a necessidade e a solução, ou seja, gastou, mas não resolve o problema do IFSC; 4 Responsabilização por erro grosseiro"				
Ações Preventivas					
P-01	"1 Contexto IN 94: A norma exige que se descreva a solução como um todo no ETP; 2 Definição de Requisitos por Desempenho (Utilizar sites especializados para fixar parâmetros de performance e exigir que o licitante comprove que seu processador atinge aquela pontuação); 3 TCO efetivo; 4 Checagem: Se um fornecedor entregar um equipamento com desempenho superior, mas de marca diferente, nós vamos desclassificar? Se sim, por que isso é bom para o interesse público? 5 Falar com o mercado antes da licitação"		Responsável: Pregoeiro - EPC		
Ações de Contingência					
C-01	"1 Ajuste por Alteração Qualitativa ou Quantitativa (Aditivo): Se o que falta (cabos, conectores ou pequenas instalações) não desfigura o objeto, pode-se tentar um aditivo quantitativo (limitado a 25%) ou uma alteração qualitativa para incluir os componentes indispensáveis ao funcionamento 2 Contratação Direta Complementar (Dispensa), por valor ou emergencial 3 Aplicação do Art. 147 da Lei 14.133/2021 Se o erro for detectado com o contrato já em curso, a Lei 14.133 permite que a execução continue se a anulação for mais prejudicial que a manutenção do erro." OBSERVAÇÃO: As respostas de contingência não podem pressupor dispensa de licitação, aditivo ou manutenção de irregularidade como soluções automáticas. Cada medida demanda seus requisitos próprios. Alterações qualitativas não possuem autorização geral para ultrapassar limites legais; e o art. 147 da Lei nº 14.133 /2021 exige avaliação motivada, sem convalidar genericamente falhas de planejamento ou justificar recebimento desconforme pelo “fato consumado”.		Responsável: Gestor do Contrato - EPC		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P) N° Item
R-03	"R3 Insucesso por Preço Subestimado: Cerca de 15% dos pregões do governo federal falham porque o preço de referência está abaixo do que o mercado consegue praticar . Em TI, isso é agravado pela variação cambial e fretes"	"1 Adotar o menor valor obtido na pesquisa como o preço de referência, em vez de usar a média ou a mediana; 2 Utilização apenas dos preços públicos sem devida correção pelos índices inflacionários; 3 Variação cambial e condições de compra diferente do varejo; 4 Divergências entre o item orçado (inferior) e o necessário para o órgão."	Seleção do Fornecedor	Administração	Médio
Impactos					
1	"1 Licitações desertas ou fracassadas 2 Retorno à fase de planejamento, retrabalho 3 Perda de recursos e atraso no atendimento da necessidade institucional 4 Seleção de fornecedores inexecutáveis que depois não conseguem honrar o contrato 5 Perda de Credibilidade e afastamento de bons fornecedores."				
Ações Preventivas					
P-01	"1 Adoção da cesta de preços aceitáveis; 2 Uso da média saneada ou mediana; 3 Uso de ferramentas permitidas pela IN 65 como índice de atualização ou percentual acréscido (justificadamente)."		Responsável: EPC		
P-02	Reforçar a rastreabilidade da pesquisa, coerência entre método declarado e método efetivamente aplicado, tratamento de dispersão e justificativa do preço adotado.		Responsável: Equipe de Planejamento		
Ações de Contingência					
C-01	"1 Tentativa de negociação do pregoeiro, com os licitantes, na ordem de classificação. 2 Dispensa no inciso III (observar que a condição de preço deve ser atendida). 3 Caso venha por impugnação, pode ser feito um evento de alteração. 4 Replanejamento"		Responsável: Pregoeiro		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P) N° Item
R-04	"R4 Ignorar o TCO (Total Cost of Ownership): A IN 94 /2022 (Art. 11) e a NLLC (Art. 34) obrigam a considerar os custos indiretos (energia, manutenção, suporte) . Comprar o PC mais barato que consome o dobro de	"1 Cultura do menor “preço”, que na legislação anterior não considerava o custo total. 2 Falta de uma metodologia clara, que indique quais os custos precisam ser considerados. 3 Dificuldade técnica na construção do TCO; 4 Dificuldade de obter os dados dos custos relevantes. Não sabemos quanto custa a luz, como jogar as variações de bandeira no custo dela, quanto custa a mão de obra envolvida no suporte, pra gente ou principalmente pro terceiro, quanto de uma especificação ou solução diferente vai	Planejamento	Administração	Alto

energia é um risco de custar mais ou menos do que outra; 5 O foco na ato antieconômico" execução pra não perder o orçamento leva a "pular" essa etapa."

Impactos

- 1 "1 Suspensão do certame imediato pela CGU (tem ocorrido em praticamente todos nossos pregões de TIC). 2 Comprar itens que depois precisarão de um custo maior do que o seu preço na execução, podendo ter encontrado uma solução que, num primeiro momento seria mais cara, mas no longo prazo teria um custo bem menor. 3 Prejuízos causados por falta de estudos obrigatórios por lei tipificam erro grosseiro e tem consequência de multa e PAD aos gestores/técnicos; 4 O custo não levantado pode depois ser relevante o suficiente para fazer o material ficar obsoleto antes do tempo."

Ações Preventivas

- P-01 "1 Fazer o TCO entre as soluções viáveis, em especial para definir especificações técnicas mais vantajosas. 2 Observar simulações de eficiência energética; 3 Definição de requisitos de longevidade na especificação; 4 Incluir, no levantamento de mercado, a impossibilidade de formas divergentes de aquisição (exemplo, custeio, locação, computador como serviço). 5 Considerar custos com garantia." **Responsável:** EPC

Ações de Contingência

- C-01 "1 Uma vez adquirida uma solução que no longo prazo é maior custo, pode ser necessário em uma aquisição futura que um ETP indique a descontinuidade da solução anti-econômica. 2 Fazer uma migração gradual de soluções para as mais econômicas 3 Elaboração de um ETP de descontinuidade ou Modernização..." **Responsável:** Gestor do Contrato

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	"R5 O fornecedor oferta um modelo no sistema, mas entrega um inferior, alegando que o pregoeiro aceitou"	"1 Descrições omissas na proposta, sem diligência do pregoeiro; 2 descrições genéricas também, "conforme o edital"... 3 Equipamentos que chegam e ficam meses na caixa por falta de infraestrutura pra testar, depois quando vai ser visto já passou o recebimento definitivo; 4 Alguns almoxarifados receberam item em desacordo, e quando um terceiro se negou, fica mais difícil de contestar."	Gestão de Contrato	Administração	Médio	

Impactos

- 1 "1 tentativa do fornecedor de usar o erro do pregoeiro como um ""salvo-conduto"". 2 Afronta à Isonomia e Contaminação do Certame 3 Retrabalho, retorno de fases 4 Inutilidade do Objeto 5 Responsabilização Pessoal 6 Paralisação de atividades, quando não for possível a utilização do equipamento no destino1"

Ações Preventivas

- P-01 "1 Enviar sempre a proposta para análise da área técnica de TI antes da aceitação 2 Previsão de amostras e provas de conceito, catálogos, diligências 3 Especificações objetivas, sem margem para interpretação equivocada 4 Obrigatoriedade de retificação da proposta no sistema 5 exigir requisitos que ""afastem"" produtos de baixa qualidade sem direcionar marca, como garantia on-site estendida ou tempo de SLA pra reparos" **Responsável:** Pregoeiro

Ações de Contingência

- C-01 "1 Rejeição com Prazo para Substituição; 2 Rescisão e Convocação do Remanescente; 3 Apuração de responsabilidade, 3 glosa no item 4 caso apurado dolo no fornecedor, sanções, impedimento de licitar, multa, inidoneidade" **Responsável:** Gestor do Contrato

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	"R6 Exigências Restritivas de Fabricante: Exigir cartas de credenciamento do fabricante como condição de acionar a garantia do fabricante ou prestar o suporte especializado. A exigência não deveria entender que isso fere a competitividade (Acórdão 2.061/2023-P). A exigência deve ser para a assinatura do contrato"	1 Receio da equipe de TI de contratar uma revenda de "fundo de quintal" que não consiga a habilitação O TCU suporta a exigência na habilitação, mas no momento da contratação.	Planejamento	Administração	Alto	

Impactos

- 1 "1Restrição de competitividade; 2 Quando o edital exige o credenciamento na fase de habilitação, a Administração transfere para o fabricante o poder de decidir quem pode ou não participar do certame do IFSC Se o fabricante decidir não emitir a carta para determinada revenda, ele arbitra a licitação pública, o que viola frontalmente a isonomia. 3 Vulnerabilidade a impugnações e suspensões pelos órgãos de controle. 4 Elevação dos preços; 5 Risco de erro grosseiro e responsabilização da equipe de planejamento (multas)"

Ações Preventivas

- P-01 "1 Justificar as exigências técnicas, e incluir as cartas de credenciamento como condição de assinatura do contrato, apenas, e não de habilitação. 2 Exigir, para fins de julgamento das propostas, que os fornecedores declarem que atenderão aos requisitos do edital. 3 Focar em SLA (acordo de nível de serviço) e assistência técnica de fabricantes ou autorizadas apenas, para garantir a qualidade. 4 Exigir provas de conceito ou amostras, para afastar os fundo de quintal 5 Pesquisa de mercado com diversos fabricantes" **Responsável:** Pregoeiro

Ações de Contingência						
C-01	"1 Exercício de autotutela com suspensão e ajuste. 2 Sanear durante a execução, deixando de exigir que o documento seja apresentado na habilitação e pedindo na fase externa (com certeza terá que responder recurso). 3 Anulação do certame ou itens com vício. 4 Caso já tenha sido homologado, avaliar o custo/benefício de anular o item, e aplicar o art. 147 da 14.133"					
Responsável: Pregoeiro						
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	"R7 Obsolescência Tecnológica Precoce: Receber equipamentos em fim de vida (End of Life) ou fim de suporte (End of Support)"	"1 longo tempo que o processo leva entre a pesquisa de mercado e a efetiva entrega; 2 Omissão de Requisitos de ""Linha de Produção"" no TR; 3 O licitante, para conseguir o menor preço, pode ofertar produtos que ele precisa ""desovar"" do estoque por estarem se tornando obsoletos. 4 Fragilidade na Análise do Ciclo de Vida no ETP, não prevendo no ETP quanto tempo aquele hardware terá de suporte de drivers e peças. 5 Falta de Interação com o Fabricante na Fase Interna, Muitas vezes a equipe planeja baseada em sites de revenda e não consulta os roadmaps dos fabricantes"	Seleção do Fornecedor	Administração	Alto	
Impactos						
1	"1 Inutilidade do Objeto e Frustração do Investimento 2 ""Apagão"" de Peças e Manutenção Impossível 3 laboratórios e setores administrativos do IFSC ficam expostos a ataques cibernéticos e malwares que exploram falhas que não serão mais corrigidas pelo fabricante 4 Elevação dos Custos de Custeio para Manter equipamentos obsoletos"					
Ações Preventivas						
P-01	"1 Prever no TR que o equipamento deve estar em linha de produção e ter suporte garantido pelo prazo da garantia (ex: 36 ou 60 meses). exigir que o modelo ofertado não apenas ""tenha suporte"", mas que seja correntemente comercializado e fabricado para o mercado corporativo no momento da abertura do pregão. 2 incluir no TR a exigência de uma Declaração do Fabricante (solicitada apenas ao vencedor no julgamento) atestando que o modelo ofertado não se encontra em final de vida (EOL) e que haverá suporte por ""X"" anos 3 Em vez de apenas ""novo"", exija que o equipamento esteja em seu último estágio de revisão tecnológica, de software e hardware . Isso impede que o fornecedor entregue uma ""versão 1.0"" que ele tem mofando no estoque, enquanto o mercado já está na ""versão 3.0"" 4 Uso de Benchmarks de Desempenho: Fixar uma pontuação mínima em sites de testes de desempenho reconhecidos (como o PassMark ou SPEC);"					
Responsável: EPC - Pregoeiro						
Ações de Contingência						
C-01	"1 Facultar a Substituição por Modelo Superior em Linha, Antes de aceitar, a área técnica deve emitir um parecer asseverando que o novo modelo não é ""sucata de estoque"" e possui suporte garantido 2 Saneamento via Diligência e Prova de Suporte, Se o fabricante garantir o suporte, a utilidade do bem para o IFSC está preservada no curto/médio prazo 3 Rejeição com Convocação de Remanescente 4 Se o erro só for descoberto com as máquinas já instaladas e rodando há meses. 5 Avaliar se o custo de retirar tudo e recomençar a licitação (custo de transação) é maior do que o prejuízo de manter equipamentos que terão suporte por menos tempo. Se decidir manter, formalize o ""fato consumado"" motivando o interesse público em evitar a interrupção das aulas/serviços (art. 147 da 14133), mas não deixe de apurar a responsabilidade de quem aceitou o objeto inferior"					
Responsável: Pregoeiro - Gestor do contrato						
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-08	"R8 Dependência Tecnológica (Vendor Lock-in): Adquirir hardware com problema a ser resolvido, 3 O planejamento firmwares ou sistemas proprietários que impeçam a interoperabilidade com o resto do parque IFSC"	"1 Cópia de Especificações de Fabricante 2 o ETP é feito ""centrado na solução"" que a equipe já conhece e gosta, em vez de focar no problema a ser resolvido, 3 O planejamento ignora o ""ciclo de tratamento da informação"" como um todo, deixando de prever como aquele novo hardware irá trocar dados com os sistemas e redes já existentes no IFSC 4 dificuldade da equipe em definir requisitos de desempenho (benchmarks) em vez de descrições físicas"	Planejamento	Administração	Médio	
Impactos						
1	"1 O parque tecnológico do IFSC vira um conjunto de sub-redes desintegradas, o que representa um caos administrativo e compromete a segurança da informação, pois os sistemas não ""conversam"" entre si 2 Se no futuro o IFSC precisar expandir a rede e só aquele fabricante for compatível, a Administração perde o poder de licitar e fica sujeita a preços superiores aos de mercado em contratações por inexigibilidade 3 dependência de tecnologias de um único país (como os EUA); caso ocorram sanções internacionais (como o exemplo da Lei Magnitsky), sofreríamos um ""apagão"" por falta de suporte ou peças de reposição 4 o custo de migrar dados, trocar equipamentos e treinar pessoal é tão alto que a gestão acaba optando por ""investir no erro"" para evitar o trauma da mudança"					
Ações Preventivas						
P-01	"1 Prever no TR que o hardware deve seguir padrões tecnológicos comuns de mercado 2 Definir requisitos mínimos de processamento e banda de rede de forma abrangente, permitindo que diferentes fabricantes (como Intel e AMD, ou Cisco e HP) possam competir em pé de					
Responsável: EPC						

igualdade 3 avaliar e definir ações para viabilizar a futura substituição da solução, adotando medidas que minimizem o lock-in 4 (TCO): Comparar não apenas o preço de compra, mas o custo de manutenção e as licenças agregadas ao longo de 5 anos"

Ações de Contingência

C-01 "1 Elaborar um estudo técnico que prove que a substituição da tecnologia atual por uma aberta, embora exija investimento inicial, se paga em pouco tempo pela redução dos custos de manutenção e aumento da eficiência 2 Iniciar a substituição de módulos periféricos por tecnologias abertas, esvaziando o núcleo proprietário até que a dependência não seja mais crítica" **Responsável:** Gestor do contrato

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-09	Atraso na entrega e/ou falha na logística de distribuição dos equipamentos	A entrega poderá ocorrer fora do prazo ou com dificuldades decorrentes da distribuição para diferentes unidades/campi do IFSC, comprometendo a disponibilização dos equipamentos nos locais demandantes.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Atraso na disponibilização dos equipamentos; comprometimento do atendimento da necessidade institucional; aumento de custos logísticos; necessidade de reprogramação das atividades de instalação e recebimento.					
Ações Preventivas						
P-01	Acompanhar formalmente os prazos de fornecimento; confirmar endereços e responsáveis pelo recebimento; planejar previamente a distribuição; acompanhar o cronograma de entrega e registrar ocorrências.			Responsável: Gestor do Contrato		
Ações de Contingência						
C-01	Notificar o fornecedor; aplicar as medidas contratuais cabíveis; reprogramar o recebimento quando necessário; avaliar convocação de remanescente quando juridicamente cabível.			Responsável: Gestor do contrato		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-10	Indisponibilidade ou dificuldade de fornecimento de componentes legados (DDR3)	Os itens DDR3 previstos na contratação são de tecnologias legadas, com menor oferta, menor disponibilidade de estoque e maior risco de fornecimento de componentes reconicionados, incompatíveis ou de procedência inadequada.	Seleção do Fornecedor	Administração	Médio	
Impactos						
1	Item deserto ou fracassado; entrega de componente incompatível ou de procedência inadequada; necessidade de substituição; atraso na recomposição do parque; redução da competitividade					
Ações Preventivas						
P-01	Reforçar a especificação técnica e os critérios de comprovação de compatibilidade; exigir produto novo e compatível, quando tecnicamente cabível; validar previamente a disponibilidade de mercado; conferir procedência, modelo e especificações no recebimento, agrupamento de itens.			Responsável: Pregoeiro		
Ações de Contingência						
C-01	Rejeitar item incompatível ou em desacordo; diligenciar para comprovação de características; convocar remanescente quando cabível; avaliar replanejamento do item se o mercado não conseguir atender à especificação.			Responsável: Pregoeiro		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-11	Falha de atendimento da garantia e/ou do suporte técnico durante o período contratado	A garantia on-site de longo prazo pode reduzir o universo de fornecedores aptos ou gerar dificuldades de atendimento, especialmente em equipamentos especializados e distribuídos em diferentes unidades.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Equipamento indisponível; aumento do tempo de reparo; interrupção de atividades; custos adicionais para a Administração; perda da vantagem econômica esperada da solução.					
Ações Preventivas						
P-01	Definir claramente prazos e níveis de serviço; verificar no recebimento as condições de garantia; manter canais e registros formais de acionamento; acompanhar indicadores de atendimento e reincidência.			Responsável: Gestor do contrato		
Ações de Contingência						
C-01	Acionar formalmente a garantia; exigir cumprimento dos níveis de serviço; aplicar medidas contratuais cabíveis; avaliar substituição do equipamento quando prevista.			Responsável: Gestor do contrato		
Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-12	Falha na fiscalização, teste e recebimento dos equipamentos	A quantidade de equipamentos, a distribuição entre unidades e a diversidade de configurações podem dificultar a conferência tempestiva e individualizada das especificações antes do recebimento definitivo.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	
Impactos						
1	Recebimento de equipamentos em desacordo; perda da oportunidade de rejeição tempestiva; pagamento indevido; retrabalho; comprometimento da qualidade da contratação.					

Ações Preventivas	
P-01	Estabelecer roteiro de conferência; conferir modelo, configuração, quantidade e acessórios; Responsável: Gestão do contrato realizar testes de conformidade; registrar evidências do recebimento; definir responsáveis e prazos para fiscalização.
Ações de Contingência	
C-01	Suspender o recebimento definitivo do item divergente; registrar não conformidade; exigir Responsável: Gestão do contrato correção ou substituição; aplicar as medidas contratuais cabíveis.

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Data	Nº Risco	Id. Ação	Descrição
25/09/2026 16:25:10	R-01	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
25/09/2026 16:25:30	R-02	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
16/10/2026 09:01:38	R-02	P-01	Foi adicionada a observação do parecer jurídico: As respostas de contingência não podem pressupor dispensa de licitação, aditivo ou manutenção de irregularidade como soluções automáticas. Cada medida demanda seus requisitos próprios. Alterações qualitativas não possuem autorização geral para ultrapassar limites legais; e o art. 147 da Lei nº 14.133/2021 exige avaliação motivada, sem convalidar genericamente falhas de planejamento ou justificar recebimento desconforme pelo “fato consumado”.
25/09/2026 16:25:43	R-03	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
25/09/2026 16:26:04	R-04	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
25/09/2026 16:26:43	R-05	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
25/09/2026 16:26:56	R-06	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
25/09/2026 16:27:10	R-07	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
25/09/2026 16:27:21	R-08	P-01	A Equipe de Planejamento aplicou integralmente as ações preventivas mapeadas no Termo de Referência e no Estudo Técnico Preliminar. As especificações técnicas foram fundamentadas em dados objetivos de benchmark, o TCO demonstrou a vantajosidade da solução escolhida e os requisitos de qualificação/SLA foram estruturados conforme as diretrizes da IN SEGES/ME nº 65/2021 e da jurisprudência do TCU, garantindo a ampla competitividade do Pregão e a proteção ao patrimônio público.
16/10/2026 09:03:43	R-09	P-01	As respostas de contingência não podem pressupor dispensa de licitação, aditivo ou manutenção de irregularidade como soluções automáticas. Cada medida demanda seus requisitos próprios. Alterações qualitativas não possuem autorização geral para ultrapassar limites legais; e o art. 147 da Lei nº 14.133/2021 exige avaliação motivada, sem convalidar genericamente falhas de planejamento ou justificar recebimento desconforme pelo “fato consumado”.
16/10/2026 09:04:15	R-09	C-01	Risco da gestão contratual.
16/10/2026 09:05:17	R-10	P-01	Os itens e a forma de compra foram planejados de acordo. As quantidades não geram um grande impacto orçamentário no grupo.
16/10/2026 09:05:36	R-10	C-01	Deve ser acompanhado pelo pregoeiro.
16/10/2026 09:06:21	R-11	P-01	A forma de uso da garantia, os prazos, os índices de medição de serviço de TIC estão incluídos no TR e minuta de contrato.
16/10/2026 09:06:39	R-11	C-01	Deve ser acompanhado pelo gestor do contrato.
16/10/2026 09:08:01	R-12	P-01	As medidas prévias para o recebimento e funcionamento dos itens consta do ETP.
16/10/2026 09:09:08	R-12	C-01	O gestor do contrato deve se reunir tanto com a empresa quanto com as equipes que tratarão do recebimento e implementação dos itens nos Câmpus para gerenciar as entregas, para que este risco não se concretize.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento



Documento assinado digitalmente

JULIANA VIEIRA DE LIMA

Data: 22/10/2026 13:22:40-0300

CPF: ***.606.229-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

JULIANA VIEIRA DE LIMA

Membro administrativo - equipe de planejamento da contratação



Documento assinado digitalmente

KARI DE SOUZA SOARES

Data: 22/10/2026 14:41:07-0300

CPF: ***.768.831-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

KARI DE SOUZA SOARES

Membro técnico - equipe de planejamento da contratação

SAULO BAZZI OBERDERFER

Membro técnico - equipe de planejamento da contratação

CAROLINA MARIA COELHO

Membro administrativo - equipe de planejamento da contratação

EDERSON DANTAS DE ALMEIDA

Membro requisitante - equipe de planejamento da contratação

HUMBERTO JOSE DE SOUSA

Membro técnico - equipe de planejamento da contratação



Documento assinado digitalmente

RICARDO MARTINS

Data: 22/10/2026 14:13:23-0300

CPF: ***.929.879-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

RICARDO MARTINS

Membro técnico - equipe de planejamento da contratação



Documento assinado digitalmente

DOUGLAS DENI ALVES

Data: 22/10/2026 15:06:08-0300

CPF: ***.565.449-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

DOUGLAS DENI ALVES

Membro técnico - equipe de planejamento da contratação

ALEXANDRE ALVES DALMOLIM
Membro técnico - equipe de planejamento da contratação



Documento assinado digitalmente
ALEXANDRE ALVES DALMOLIM
Data: 22/10/2026 13:31:45-0300
CPF: ***.981.849-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Gestão de Contrato

KARI DE SOUZA SOARES
Membro técnico - equipe de planejamento da contratação

EDERSON DANTAS DE ALMEIDA
Membro requisitante - equipe de planejamento da contratação